

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

IGARAPAVA/SP



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Igarapava (SP).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorena Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Gabriel Galvão Gomes
Henrique Reichert
Rayanne Soares de Oliveira
Carolina Fernandes Custódio
Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Igarapava	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.



PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluam financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- **Construção eficiente dos objetivos.**
- **Acompanhamento contínuo dos resultados.**
- **Maior engajamento das partes interessadas.**
- **Melhor alinhamento de interesses compartilhados.**

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

A black and white photograph of a bridge with a truss structure spanning a body of water. The bridge is silhouetted against a sky with scattered clouds. Trees are visible on the right side of the background. The water in the foreground shows gentle ripples.

IGARAPAVA

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Igarapava, situado em terras que outrora serviram de passagem e descanso para os bandeirantes paulistas em direção às minas dos indígenas Goiazes, possui um nome de origem indígena que significa "Porto das Canoas". Essa denominação reflete suas características geográficas, uma vez que se localiza às margens do Rio Grande, na divisa com o estado de Minas Gerais.

Em virtude de sua localização estratégica, Igarapava apresenta um notável potencial turístico. Situado a nordeste do Estado de São Paulo, dista aproximadamente 444 quilômetros da capital paulista e faz divisa com os municípios de Aramina, Buritizal, Delta e Rifaina. O município está localizado às margens da rodovia estadual SP-330, a Rodovia Anhanguera, que conecta a divisa entre os estados de Minas Gerais e São Paulo até a capital do estado.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

Igarapava foi selecionado para integrar o projeto InovaJuntos durante seu segundo edital de chamada, publicado em 25 de março de 2022, sendo um dos dez municípios e/ou consórcios brasileiros escolhidos nesta oportunidade. Localizado na região sudeste do país, ao norte da capital do estado de São Paulo, Igarapava possui uma população estimada em 33.400 habitantes em 2022.

O município abriga a primeira hidroelétrica com uma demanda menor represamento e desnível, resultando em impactos ambientais reduzidos, além de maior viabilidade técnica e econômica. Entre outras atividades produtivas de destaque, Igarapava conta com uma usina de cana-de-açúcar, que também apresenta baixos impactos ambientais, e uma metalúrgica.

Ao formalizar sua inscrição, o município designou uma equipe técnica responsável por representá-lo no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar as atividades. A equipe é composta por Márcio Wellington da Silva e Jéssica Freitas.

Durante o processo de candidatura, a equipe técnica selecionou um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido à sua localização privilegiada, próxima a municípios economicamente relevantes nos estados de São Paulo e Minas Gerais, Igarapava optou por participar do Cluster 2: desenvolvimento territorial e consórcios.

O Cluster 2 contempla uma abordagem integrada para o desenvolvimento territorial, unificada por consórcios, parcerias, redes e associações de cidades, visando a prestação de serviços públicos. As opções de consorciamento são consideradas eficazes e eficientes, pois possibilitam uma resposta escalável a problemas comuns, promovendo a oferta conjunta de serviços públicos em municípios de diferentes portes.

Por meio do projeto InovaJuntos, Igarapava busca ampliar as parcerias para fomentar atividades de inovação relacionadas ao desenvolvimento local, com especial atenção ao turismo. Dentre as iniciativas de destaque, a implantação de um centro de monitoramento em prédios públicos já se concretizou no município.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas reflitam as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Coperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponta como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

Um dos principais benefícios foi o reconhecimento internacional que a participação no InovaJuntos trouxe para Igarapava. A visibilidade global permitiu que o município fosse visto não apenas como uma pequena cidade na divisa, mas como um lugar com forte potencial político e capacidade de diálogo em novos níveis. Essa exposição internacional foi fundamental para fortalecer a imagem e a reputação de Igarapava.

Outro benefício significativo foi a utilização do Espaço de Inovação, que foi inaugurado como parte do projeto. Este espaço tornou-se um centro de atividades vitais, sendo amplamente utilizado para reuniões importantes e para a troca de experiências com outros municípios. A infraestrutura fornecida pelo projeto facilitou a realização de capacitações e encontros que fomentaram a inovação e o desenvolvimento local.

A troca de experiências proporcionada pelo projeto também foi altamente valorizada. A interação com outros municípios, tanto brasileiros quanto portugueses, possibilitou uma rica troca de conhecimentos e práticas. Isso beneficiou diretamente as políticas públicas locais, permitindo que Igarapava aprendesse com práticas bem-sucedidas de outros lugares e adaptasse essas práticas à sua realidade. Um exemplo notável foi o aprendizado obtido com as práticas de tratamento de fogo em áreas rurais, que foram aplicadas em Igarapava para melhorar a prevenção de incêndios.

PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios ou organizações consorciais exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e econômicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. Igarapava, com seu potencial turístico e seus valiosos recursos hídricos, está estrategicamente posicionada para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

Com base no sucesso da sala de inovação, a nova iniciativa pretende fortalecer a democracia participativa por meio de eventos de co-criação, onde cidadãos e servidores poderão unir esforços para desenvolver soluções para os desafios locais. Além disso, programas de capacitação serão implementados para dotar a população e os gestores públicos com as ferramentas necessárias para uma gestão mais inovadora e participativa.

Assim será incluído um sistema de monitoramento que permitirá avaliar o impacto das ações e fazer ajustes contínuos, assegurando que os objetivos de participação e inovação sejam efetivamente alcançados. Essa proposta busca, assim, consolidar um ambiente que favoreça o engajamento cívico e melhore a eficácia das políticas públicas, elevando o município a novos patamares de reconhecimento e eficácia.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- **Instituir fóruns regulares de co-criação, onde cidadãos e servidores públicos possam não apenas debater, mas desafiar e reinventar soluções para os problemas locais, garantindo que a diversidade de perspectivas seja considerada e valorizada.**
- **Promover estratégias de engajamento que incentivem uma cultura de responsabilidade cívica, levando a população a se tornar parte integrante da governança local.**
- **Facilitar um espaço onde o diálogo entre gestores e cidadãos não só informe, mas influencie a formulação de políticas, assegurando que estas sejam não apenas eficazes, mas também legítimas e alinhadas às demandas reais da comunidade.**
- **Fortalecer a capacidade institucional do município através da capacitação contínua dos atores locais e da formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a gestão dos recursos naturais.**
- **Desenvolver parcerias estratégicas com setores público e privado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, para potencializar a implementação das iniciativas do plano e fortalecer a colaboração intersetorial.**
- **Implementar mecanismos de avaliação e adaptação contínua para o Plano de Sustentabilidade, garantindo que as estratégias e ações possam ser ajustadas conforme a evolução das necessidades e desafios do município.**



DESAFIOS IDENTIFICADOS

Igarapava enfrenta desafios em seu desenvolvimento socioeconômico, mas também possui oportunidades de evolução. A dependência econômica da agricultura pode ser reduzida com a diversificação, incentivada por parcerias e investimentos em novos segmentos sustentáveis. Em infraestrutura urbana, melhorias em transporte e saneamento são essenciais, exigindo uma colaboração público-privada para soluções de médio e longo prazo.

A educação é outra área estratégica, onde a formação profissional e a melhoria do ensino capacitam as novas gerações. Na saúde, ampliar os serviços e qualificar profissionais atende à crescente demanda. A preservação ambiental, especialmente dos recursos hídricos, destaca-se como prioridade para um crescimento equilibrado e sustentável.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Diversificação Econômica e Sustentabilidade: Reduzir a dependência agrícola com investimentos em novos setores, adotando práticas inovadoras para enfrentar oscilações de mercado e clima.

2.

Melhoria na Infraestrutura Urbana: Fortalecer transporte e saneamento por meio de parcerias público-privadas, promovendo melhor mobilidade e saúde pública.

3.

Qualificação Educacional e Profissional: Ampliar a formação de qualidade e capacitação profissional para preparar os jovens para as demandas do mercado.

4.

Sustentabilidade e Recursos Hídricos: Implementar ações integradas para preservar o meio ambiente e garantir o uso sustentável dos recursos naturais.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

A localização estratégica de Igarapava, com acesso a importantes rotas de transporte, torna-a atraente para investimentos nos setores logístico e comercial. O desenvolvimento de projetos turísticos pode valorizar as belezas naturais e culturais, gerando empregos e diversificando a economia local. A valorização da agricultura familiar, com práticas sustentáveis, fortalece a economia e promove o empreendedorismo rural, assegurando a preservação dos recursos e a identidade cultural.

Na educação, parcerias entre setores público e privado podem impulsionar a capacitação e a inovação, preparando a população para o mercado de trabalho atual e futuro. Além disso, incentivar a participação comunitária na preservação ambiental cria uma consciência coletiva e reforça o compromisso com a sustentabilidade. A colaboração entre governo, empresas e ONGs pode resultar em políticas públicas integradas, promovendo um desenvolvimento econômico e social sustentável para Igarapava, com impacto positivo na qualidade de vida e na preservação ambiental.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Igarapava apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Atração de Investimentos Logísticos e Comerciais: utilizar a localização estratégica para atrair investimentos nos setores logístico e comercial.

2.

Expansão de Projetos Turísticos: desenvolver roteiros que valorizem as belezas naturais e culturais, impulsionando a economia e gerando empregos.

3.

Valorização da Agricultura Familiar Sustentável: adotar práticas sustentáveis na agricultura familiar para fortalecer a economia local e preservar a cultura.

4.

Parcerias Público-Privadas na Educação: melhorar a educação através de colaborações entre setor público e privado, promovendo inovação e capacitação.

5.

Engajamento Comunitário na Preservação Ambiental: promover a participação da comunidade em iniciativas ambientais para aumentar a consciência sustentável.

6.

Colaboração Multissetorial para Políticas Públicas: fomentar a cooperação entre governo, empresas e ONGs para criar políticas integradas que favoreçam o desenvolvimento econômico e social.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.

Eventos de co-criação



Programas de capacitação



Sistema de monitoramento e avaliação



Engajamento cívico



Integração de soluções nas políticas públicas



Eixo 01

EVENTOS DE CO-CRIAÇÃO

Organizar eventos regulares que reúnam cidadãos e servidores públicos para discutir e co-criar soluções para os desafios locais, promovendo um espaço onde diferentes perspectivas possam ser compartilhadas e integradas, resultando em soluções mais eficazes e adaptadas às necessidades da comunidade.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de eventos realizados;
- Taxa de participação dos cidadãos e servidores;
- Qualidade das soluções propostas, medida pela avaliação dos participantes;
- Diversidade de perfis dos participantes nos eventos.





Eixo 02

PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO

Desenvolver e implementar programas de capacitação direcionados a cidadãos e gestores públicos, focando em habilidades de gestão, inovação e participação cívica, para garantir que todos os envolvidos tenham as ferramentas necessárias para contribuir efetivamente com o processo de governança.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de capacitações realizadas e participantes formados;
- Satisfação dos participantes com a formação, avaliada por meio de feedback;
- Percentual de participantes que aplicam as habilidades adquiridas em suas práticas;
- Avaliação de melhorias na gestão pública, conforme relatórios internos.

Eixo 03

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Implementar um sistema robusto de monitoramento e avaliação que colete dados sobre o impacto das ações de co-criação e capacitação, permitindo ajustes contínuos nas abordagens e garantindo que os objetivos de participação e inovação sejam alcançados de forma efetiva.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Frequência de relatórios de monitoramento gerados;
- Taxa de ajustes implementados com base nas avaliações;
- Indicadores de impacto medidos, como a melhoria na satisfação do cidadão com as políticas públicas;
- Transparência das informações disponibilizadas à população.

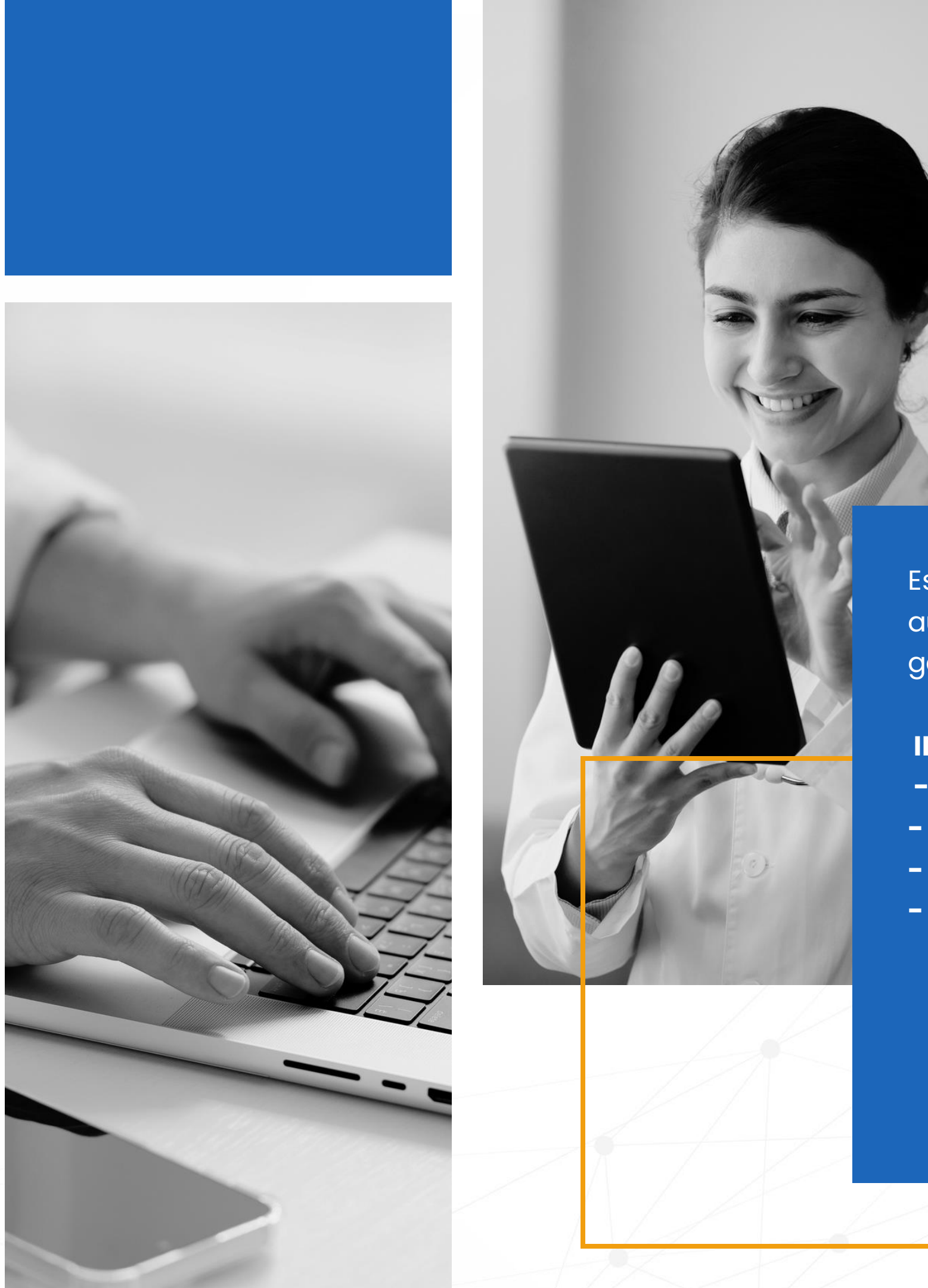
Eixo 04

ENGAJAMENTO CÍVICO

Criar campanhas de sensibilização para informar a população sobre a importância da participação cívica e como se engajar nas iniciativas de co-criação e capacitação, estimulando um ambiente mais ativo e participativo.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Alcance das campanhas de sensibilização (número de visualizações e interações);
- Taxa de engajamento da população em eventos e atividades propostas;
- Número de novos participantes em iniciativas de co-criação após as campanhas;
- Feedback da população sobre a percepção de oportunidade de participação.



Eixo 05

INTEGRAÇÃO DE SOLUÇÕES NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Estabelecer conselhos formados por representantes de jovens, líderes comunitários e autoridades municipais para supervisionar a implementação dos projetos, garantindo a continuidade e a efetividade das iniciativas ao longo do tempo.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de reuniões do conselho realizadas;
- Relatórios de progresso sobre os projetos implementados;
- Taxa de participação dos membros do conselho nas reuniões;
- Avaliação do impacto das decisões tomadas pelo conselho.

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.

INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

IGARAPAVA/SP